

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

Ata da Reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia Florestal, realizada em 29/09/2011.

1 Às nove horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e nove de setembro de dois mil e onze, no Salão
2 Verde, do Instituto de Florestas, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, realizou-se a
3 reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia Florestal (CCGEF) com a presença dos
4 professores, **JOÃO VICENTE DE FIGUEIREDO LATORRACA** (Coordenador do Curso); **ROGÉRIO LUIZ**
5 **DA SILVA** – (Vice-coordenador do Curso); **ANDRÉ FELIPPE NUNES DE FREITAS**, **ALEXANDRA PIRES** e
6 **SHEILA MARINO SIMÃO** (IF/DCA); **ANA LÚCIA CUNHA DORNELLES** (IB/GENÉTICA); **PAULO SÉRGIO**
7 **DOS SANTOS LELES** e **TOKITIKA MOROKAWA** (IF/DS); **ROSILEI A. GARCIA**, **ACÁCIO GERALDO DE**
8 **CARVALHO**, **ALEXANDRE MONTEIRO DE CARVALHO** e **ALEXANDRE MIGUEL NASCIMENTO**
9 **(IF/DPF)**; **ELIANE DE LIMA JACQUES** (IB/BOTÂNICA); **ELEN DE LIMA AGUIAR MENEZES** (IB/DENF);
10 **SÍLVIA APARECIDA MARTIM** (IB/DCF); **MARCOS GERVÁSIO PEREIRA** (IA/DS); **ANTONIO CARLOS**
11 **GONÇALVES** (ICE/DEMAT); **EVERTON MURILO C. DE ABREU** (ICE/DEFIS); **FLÁVIO COUTO**
12 **CORDEIRO** (ICE/DEQUIM); **JOSÉ LUIZ JACINTO** e **JOÃO GONÇALVES BAHIA** (IT/DE); **WELLINGTON**
13 **MARY** (IT/DAU); **JAIME RODRIGO DA SILVA MIRANDA** (ICHS/DCS) e dos discentes **SADI CASTRO**
14 **DOS SANTOS**, **CARLA DE OLIVEIRA SILVA** e **DIEGO LINS FERREIRA** (CAEF). Os demais representantes
15 do Colegiado não compareceram a reunião. Havendo número legal de participantes, foi dado início
16 aos trabalhos sob a presidência do Coordenador do Curso, que após agradecer a presença de todos,
17 passou a tratar do primeiro item da pauta **“Aprovação da Ata da última Reunião do Colegiado**
18 **realizada no dia 15/07/2011”**. O professor João Vicente esclareceu aos presentes alguns pontos da
19 última Ata e após discussões, esta foi aprovada por unanimidade. Em seguida o professor João
20 Vicente passou a tratar do segundo item da pauta **“Inclusão da disciplina Teórica – Prática de**
21 **Viveiros Florestais na matriz curricular, em substituição a disciplina IF218”**. Com a palavra o
22 professor João Vicente esclareceu a proposta do Departamento de Silvicultura do Instituto de
23 Florestas, que encaminhou para a Coordenação do Curso o Ofício nº 74/DS datado de 23/09/2011,
24 juntamente, em anexo, a Ata da Reunião do Departamento e a proposta encaminhada ao
25 Departamento pelo Professor da Disciplina Lucas Amaral de Melo, que propõe alterar a distribuição
26 dos créditos em relação a aulas teóricas e prática a **disciplina IF218**. O professor João Vicente
27 esclareceu que para tal é necessário a criação de uma nova disciplina para a substituição da atual.
28 Deste modo, o processo foi devolvido ao Departamento de Silvicultura para as adequações, visando
29 a criação da nova disciplina proposta. Em seguida o professor João Vicente passou a tratar do
30 terceiro item da pauta **“Inclusão da disciplina Metodologia Científica Aplicada à Ciência Florestal**
31 **na matriz curricular, em substituição a disciplina IH429 – Métodos e Técnicas de Pesquisa”**. Com a
32 palavra o professor João Vicente leu o Memorando nº 156/2011-DCS, de 23/09/2011 encaminhado
33 pela Chefe do Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Ciências Humanas e Sociais,


Ata 002/2011 da Reunião do Colegiado de Curso de Graduação em Engenharia Florestal, realizada em 29/09/2011


[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Lucas Amaral de Melo, Sadi Castro, and others.]

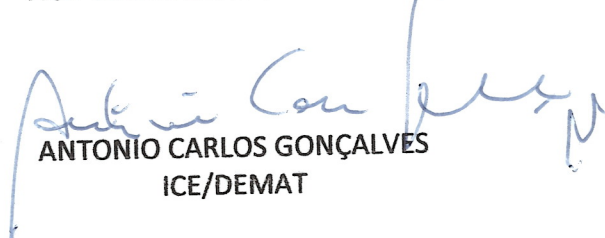
34 Professora Luena Pereira, onde a mesma relata que o DCS, em Reunião, entende que não tem a
 35 competência para ministrar Métodos e Técnicas de Pesquisa para cursos externos, ou seja, cursos
 36 cujo campo de conhecimento está fora da área das Ciências Humanas. O Professor João Vicente
 37 relatou que teve uma reunião com a professora Luena, onde colocou que entendia o ponto de vista
 38 do DSC e comentou que o Departamento de Produtos Florestais, do Instituto de Florestas, já havia
 39 assumido a disciplina há tempos atrás devido à carência de professores. Sendo assim, dada a
 40 situação, iria encaminhar ao Departamento de Produtos Florestais a proposta de criação de uma
 41 nova disciplina, sugestão esta que teve o apoio da Professora Luena. Continuando, o professor João
 42 Vicente informou que esse assunto já foi discutido no DPF, que aprovou a criação de uma nova
 43 disciplina intitulada Metodologia Científica Aplicada à Ciência Florestal, com dois créditos teóricos.
 44 A proposta da criação dessa nova disciplina também já foi aprovada pelo Conselho Departamental
 45 do Instituto de Florestas (CONSUNI). Após a leitura dos objetivos, ementa e programa analítico da
 46 disciplina Metodologia Científica Aplicada à Ciência Florestal, abriu-se a discussão e a proposta de
 47 substituição da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa (IH429) pela nova disciplina Metodologia
 48 Científica Aplicada à Ciência Florestal, foi aprovada, por unanimidade, com pequenas alterações no
 49 programa analítico. Além disso, foi discutido também a antecipação do oferecimento desta
 50 disciplina na matriz curricular, visto que alguns membros do colegiado entendiam que o
 51 oferecimento dessa disciplina no 7º período era tardio. Desta forma o professor Professor Rogério
 52 Luiz da Silva propôs a passagem da disciplina Melhoramento Florestal (IF229) do 5º período para o
 53 7º período e que a nova disciplina fosse oferecida no 5º período no lugar da IF-229. Após discussões
 54 e colocações pelos presentes, foi aprovado por 16 votos a favor e 3 votos contra o remanejando da
 55 Melhoramento Florestal (IF229) do 5º para o 7º período e o oferecimento da nova disciplina
 56 Metodologia Científica Aplicada à Ciência Florestal no 5º período. Em seguida o professor João
 57 Vicente passou a tratar do quarto item da pauta **"Inclusão no PPC da Engenharia Florestal as
 58 atividades discentes em programas e projetos institucionalizados para abatimento da carga
 59 horária do estágio supervisionado obrigatório"**. Com a palavra o professor João Vicente esclareceu
 60 a deliberação e a Lei, propondo discussões ao Colegiado, com a palavra o Professor Alexandre
 61 Monteiro, Coordenador do Programa PET-Floresta, comentou sobre as atividades do PET e frisou o
 62 aproveitamento máximo de 50% da carga horária do estágio supervisionado obrigatório com
 63 atividades institucionalizadas. Com a palavra o professor Alexandre Miguel também comentou
 64 sobre a importância do Estágio Externo na vida do discente. Após discussões e algumas colocações,
 65 ficou aprovada por unanimidade o aproveitamento das atividades institucionais para atender em
 66 até 50% da carga horária do estágio supervisionado obrigatório. Em seguida o professor João
 67 Vicente passou a tratar do quinto item da pauta **"Nova Composição do Colegiado do Curso e Nova
 68 Composição do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso de Engenharia Florestal"**. Com a
 69 palavra o professor João Vicente esclareceu que em função do novo estatuto da UFRRJ, a
 70 composição do Colegiado Curso sofreu alterações e que, portanto, havia a necessidade de
 71 atualização. O Colegiado a partir da aprovação do novo estatuto ficou assim constituído:
 72 Coordenado do Curso; Vice Coordenador do Curso; 1 docente para cada departamento que oferece
 73 disciplina ao curso; 20% de representação discente e 10% de representação dos técnico-
 74 administrativo. Além disso, o estatuto também previa, a critério do CONSUNI de cada instituto, a
 75 inclusão de outros docentes. Continuando o professor João Vicente esclareceu que, diante disso,
 76 encaminhou ao CONSUNI do Instituto de Florestas a proposta de inclusão no Colegiado do Curso de
 77 Engenharia Florestal os docentes membros do NDE do Curso de Engenharia Florestal. Está proposta
 78 foi aprovada no CONSUNI do IF com uma composição do NDE de seis professores do curso,
 79 preferencialmente dos departamentos pertencentes ao IF. Continuando o professor esclareceu

80 também que o NDE do Curso de Graduação é quem responde ao MEC quando em ocasiões de
 81 avaliações do Curso. Portanto deve ser formado por pessoas com grande conhecimento do curso,
 82 como por exemplo, os antigos coordenadores. Assim sendo, o colegiado necessitaria de indicar os
 83 novos membros do NDE que também passariam a serem membros do Colegiado do Curso. Sendo
 84 assim, foram sugeridos os seguintes professores para compor o NDE do Curso de Graduação em
 85 Engenharia Florestal: **ALEXANDRE MIGUEL DO NASCIMENTO** e **ACÁCIO GERALDO DE CARVALHO**
 86 **(IF/DPF); ANDRÉ FELIPPE NUNES DE FREITAS** e **LUÍS MAURO SAMPAIO MAGALHÃES (IF/DCA)** E
 87 **JOSÉ DE ARIMATÉA SILVA** e **LUCAS AMARAL DE MELO (IF/DS)**. Após discussões, a nova composição
 88 do Colegiado e do NDE do curso foi aprovada por unanimidade. Em seguida o professor João
 89 Vicente passou a tratar do sexto item da pauta "Regimento do Estágio Supervisionado do Curso de
 90 Graduação em Engenharia Florestal". Com a palavra o professor João Vicente apresentou a
 91 proposta do Regimento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Graduação
 92 em Engenharia Florestal, elaborado pela coordenação do curso e aprovado pela Comissão de
 93 Estágio Supervisionado. O professor João Vicente informou sobre como o aluno deverá proceder
 94 para se matricular no estágio. Após outros esclarecimentos o professor João Vicente abriu a
 95 discussão. Com a palavra o professor Paulo Sérgio dos Santos Leles relatou ao Colegiado a demora
 96 da Universidade para celebrar o Convênio com as empresas, que acabam desistindo de oferecer
 97 estágios para os nossos estudantes. Com a palavra a professora Sheila Simão frisou a não
 98 necessidade do convênio e comentou sobre projetos perdidos em função desta exigência
 99 burocrática da Universidade, propondo que o Colegiado do Curso de Engenharia Florestal se
 100 manifeste contrário a realização do convênio e que o Coordenador do Curso passe isso a outros
 101 Coordenadores de Curso para ser apresentados também aos seus Colegiados. Após as discussões
 102 foi aprovado por 21 votos a favor e 1 contra o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do
 103 Curso de Graduação em Engenharia Florestal, anexo a esta Ata. A seguir o professor João Vicente
 104 passou ao último item da pauta, "Assuntos gerais". Com a palavra o professor Acácio Geraldo falou
 105 sobre a orientação de monografias, que um semestre é muito pouco tempo para realizar um bom
 106 trabalho, que o aluno deveria ter mais tempo para executar suas atividades de pesquisa e que para
 107 isto deveria poder matricular-se por mais tempo nesta disciplina, o que lhe daria amparo legal para
 108 realizar atividades em laboratório, além de um seguro de vida. Nada mais havendo a tratar, às doze
 109 horas e vinte e cinco minutos, a reunião foi encerrada e para constar eu, Greycon Rocha Santos da
 110 Silva, Secretário da Coordenação do Curso, lavrei a presente Ata que após ter sido lida, segue
 111 assinada pelos presentes.


 JOÃO VICENTE DE FIGUEIREDO LATORRACA
 COORDENADOR DO CURSO


 ROGÉRIO LUÍZ DA SILVA
 VICE-COORDENADOR DO CURSO


 ELIANE DE LIMA JACQUES
 IB/BOTÂNICA


 ANTONIO CARLOS GONÇALVES
 ICE/DEMAT

Bahia
JOÃO GONÇALVES BAHIA
IT/DE

Alexandre Miguel do Nascimento
ALEXANDRE MIGUEL DO NASCIMENTO
IF/PRODUTOS FLORESTAIS

Sadi Castro dos Santos
SADI CASTRO DOS SANTOS
IF/CAEF

5
Marcos Gervasio Pereira
MARCOS GERVASIO PEREIRA
IA/DS

Carla de Oliveira Silva
CARLA DE OLIVEIRA SILVA
IF/CAEF

Diego Lins Ferreira
DIEGO LINS FERREIRA
IF/CAEF

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]